

# O SETOR SOCIAL EM PORTUGAL

RETRATO DO TECIDO EMPRESARIAL  
MAIO 2020 | 1.<sup>a</sup> EDIÇÃO

# RETRATO DO TECIDO EMPRESARIAL

## O SETOR SOCIAL EM PORTUGAL



### ENQUADRAMENTO

O tecido económico em Portugal é composto por três grupos de entidades com diferentes naturezas de atividade, diferentes propósitos e formas de organização, que interagem entre si gerando emprego, valor económico e social. São eles:

**Setor Privado:** É constituído por organizações de propriedade privada, com ou sem fins lucrativos, maioritariamente empresas não financeiras e financeiras, mas também empresários em nome individual e outras organizações, como cooperativas, sociedades civis e associações mutualistas. Tem vindo a registar uma maior dinâmica de nascimentos e encerramentos nos últimos anos, o que resultou no seu rejuvenescimento.

**Setor Público:** É composto por entidades pertencentes à Administração Pública (central, local e regional) e pelo Setor Empresarial do Estado. Estas organizações dependem direta ou indiretamente do Estado e nele assumem funções diversas, servindo a população em áreas como a Defesa e Segurança, Justiça, Saúde, Ensino ou as Infraestruturas. É o setor mais antigo, com 69 anos de idade média.

**Setor Social:** É formado por organizações de propriedade privada sem fins lucrativos, a grande maioria das quais associações, incluindo ainda entidades religiosas e fundações. Representando 10% do universo das organizações ativas em Portugal, é um setor maduro, em que mais de 40% das entidades têm uma idade superior a 20 anos.

O **setor social** desempenha um papel de relevo na vida política, económica, cultural e social do país e as entidades que o compõem são importantes elementos de transformação, cooperação e inovação social, que podem ainda assumir um papel de complemento à ação do Estado. No entanto, o conhecimento sobre a realidade deste setor é ainda muito escasso.

Com a missão de colmatar esta lacuna, a Informa D&B reúne informação junto das 68 mil entidades do setor social, de forma sistemática e contínua, recorrendo a todas as fontes de dados disponíveis. As conclusões deste trabalho ficam patentes nesta 1.ª edição de "O setor social em Portugal", que analisa o universo de entidades ativas neste setor. Caracterizamos cada uma destas entidades, de forma a dar uma visão mais clara sobre a sua natureza e as melhores formas de atuação em relação a elas. Desenvolvemos o risco de *viability*, indicador que mede a probabilidade de uma entidade do setor social cessar atividade nos próximos 12 meses e que permite aos gestores de empresas, decisores públicos e particulares, entre outros, tomarem decisões mais informadas sobre investimento, apoios ou parcerias com estas entidades.

Nos últimos anos têm surgido novos tipos de entidades para responder à evolução das necessidades da população e das empresas. Para as cobrir, o setor social recorre a quotizações de associados, contribuições de particulares e de fundações, fundos do programa Portugal 20/20, donativos de empresas, bem como a contratação de alguns serviços por parte do Estado. Sendo as mais quantificáveis e transparentes, estas três últimas modalidades de apoio são, por isso, objeto de análise do presente estudo.

Contudo, a pandemia provocada pela COVID-19 coloca novos desafios de sustentabilidade a estas entidades. Com os previsíveis cortes nas suas fontes de financiamento, que serão canalizados para atenuar os efeitos da crise, estas organizações terão de apelar ainda mais à responsabilidade social de todos para garantir a sua continuidade.

### PRINCIPAIS CONCLUSÕES

- O setor social é composto por 68 mil entidades, cerca de 10% do universo das organizações ativas em Portugal. Maioritariamente são associações, em especial de cariz social e recreativo.
- Este é um setor maduro em que, nos últimos anos, se verifica uma dinâmica de nascimentos, com a criação de associações que respondem às mais recentes necessidades da população e empresas.
- As entidades do setor social têm um risco de *viability* distinto, de acordo com as suas características.
- O setor social conta com diversos tipos de financiamento, sendo os fundos europeus atribuídos pelo programa Portugal 20/20 e os donativos efetuados pelas empresas importantes formas de apoio.
- A quase totalidade do montante atribuído pelo programa Portugal 20/20 ao setor social destinou-se a associações. Quase 2/3 das entidades que recebem fundos europeus têm risco de *viability* mínimo.
- Mais de 20% do tecido empresarial atribui donativos ao setor social. As grandes empresas destacam-se pela relevância e regularidade dos apoios, mas as PME assumem um papel cada vez mais ativo.

### PRINCIPAIS INDICADORES



#### COMPOSIÇÃO DO SETOR

**68 mil**  
entidades

**91%**  
das entidades  
são associações

**21 anos**  
idade média  
das entidades



#### APOIOS RECEBIDOS E CONCEDIDOS

**1801**  
entidades  
receberam fundos  
europeus

**2,7%**  
das entidades  
receberam fundos  
europeus

**1,9 mM€**  
de fundos  
europeus  
recebidos entre  
2014-2019

**65 mil**  
empresas  
fazem donativos

**20%**  
do tecido  
empresarial  
faz donativos

**~1 mM€**  
de donativos  
efetuados entre  
2014-2019



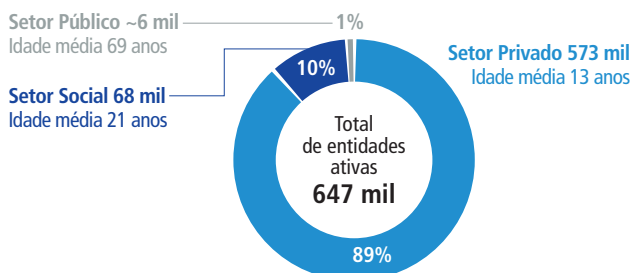
#### RISCO DE VIABILITY

**52%**  
das entidades  
têm risco mínimo  
ou reduzido

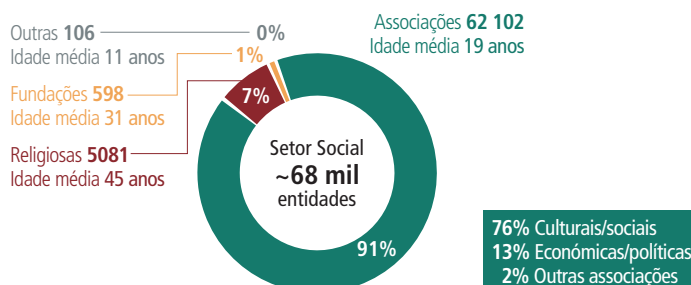
**2,4**  
risco de *viability*  
médio

## CARACTERIZAÇÃO DO SETOR SOCIAL

### TOTAL DE ENTIDADES ATIVAS EM PORTUGAL



### ENTIDADES DO SETOR SOCIAL

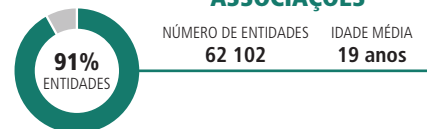


O setor social representa 10% do universo das entidades ativas em Portugal, sendo um setor maduro, em que mais de 40% das entidades tem mais de 20 anos. O setor público (administração pública e municípios) é o mais antigo e o setor privado o mais jovem, com uma maior dinâmica de nascimentos e encerramentos.

A larga maioria das entidades do setor social são associações com idade média de 19 anos, 76% das quais de cariz cultural/social. Os restantes 9% correspondem a fundações, entidades religiosas e outras. As entidades religiosas apresentam uma idade média muito mais elevada (45 anos), destacando-se dentro destas as misericórdias (95 anos).

A Informa D&B desenvolveu uma metodologia que permite classificar cada uma das entidades do setor social com base na análise dos respetivos estatutos. Esta metodologia permite, assim, dar uma visão mais clara da atividade de cada entidade, uma vez que a classificação por CAE (código de atividade económica) se revelou um critério insuficiente para identificar a natureza e área de atuação das organizações que integram o setor social.

### ASSOCIAÇÕES



	N.º entidades	Anos
Culturais e recreativas	19 000 (28%)	17
Desportivas	8659 (13%)	21
Apoio social e humanitárias	6886 (10%)	18
Pais e encarregados de educação	3848 (6%)	18
Proprietários/moradores/condóminos	3652 (5%)	23
Caça e pesca desportiva	3177 (5%)	20
Juventude e de estudantes	3162 (5%)	16
Doentes e portadores de deficiência	723 (1%)	16
Defesa do ambiente	717 (1%)	13
Ensino	636 (1%)	18
Casas do povo	527 (1%)	54
Humanitárias de bombeiros	470 (1%)	56
Proteção de animais	383 (1%)	10
Defesa do património	291 (0%)	15



	N.º entidades	Anos
Organizações profissionais	1838 (3%)	17
Organizações económicas e patronais	1565 (2%)	20
Científicas e de investigação	1371 (2%)	15
Desenvolvimento local	1076 (2%)	19
Agrícolas	1025 (2%)	23
Organizações sindicais	517 (1%)	38
Organizações políticas	223 (0%)	15
Florestais	166 (0%)	16
Produtores	163 (0%)	15
Pecuária	145 (0%)	23
Turismo	115 (0%)	13
Pescadores profissionais	77 (0%)	14
Proteção civil	55 (0%)	8



	N.º entidades	Anos
Outras atividades associativas, n.e.	752 (1%)	8
Uniãos, federações e confederações	650 (1%)	22
Outras ND/NC	180 (0%)	21
Associações internacionais	53 (0%)	21



### ENTIDADES RELIGIOSAS

N.º DE ENTIDADES: 5081  
IDADE MÉDIA: 45 anos

	N.º entidades	Anos
Fábrica da Igreja	1135 (2%)	73
Centros Sociais e Paroquiais	1133 (2%)	31
Organizações religiosas	882 (1%)	15
Igreja	656 (1%)	21
Outras entidades religiosas	398 (1%)	42
Misericórdias	385 (1%)	95
Irmandade	152 (0%)	33
Institutos de organiz. religiosa	151 (0%)	72
Confraria	77 (0%)	61
Seminário	50 (0%)	59
Cáritas	43 (0%)	35
Diocese	19 (0%)	71



### ARTE, CULTURA E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO

ENTIDADES 110  
IDADE MÉDIA 25 anos

	N.º entidades	Anos
Cultura	94 (0%)	25
Arte	10 (0%)	28
Defesa do Património	6 (0%)	23

### FUNDAÇÕES

NÚMERO DE ENTIDADES: 598  
IDADE MÉDIA: 31 anos

### DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO, SOLIDARIEDADE E INCLUSÃO SOCIAL

ENTIDADES 419  
IDADE MÉDIA 34 anos

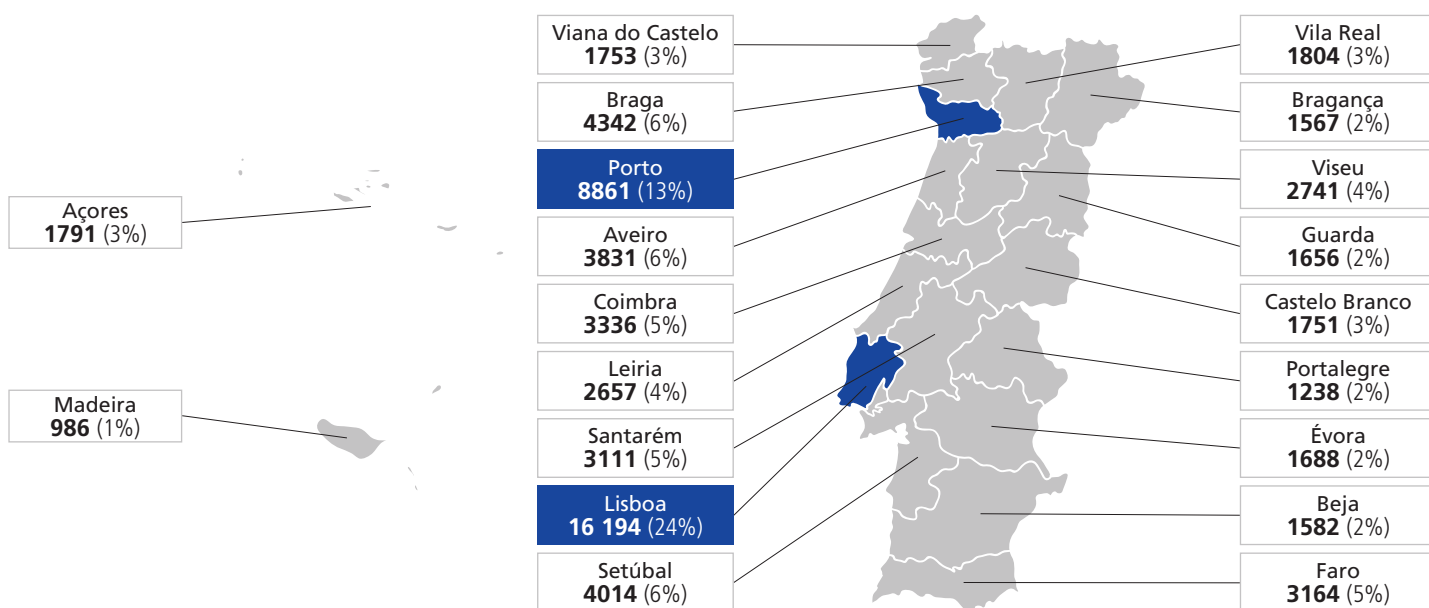
	N.º entidades	Anos
Solidariedade Social	347 (1%)	37
Desenvolvimento local e regional	21 (0%)	20
Religião	20 (0%)	24
Qualidade de vida	10 (0%)	31
Desporto	9 (0%)	23
Ambiente	7 (0%)	28
Inovação e desenvolv. económico	5 (0%)	14

### EDUCAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E CIDADANIA

ENTIDADES 69  
IDADE MÉDIA 23 anos

	N.º entidades	Anos
Ensino e Educação	42 (0%)	23
Saúde	10 (0%)	26
Cidadania e Direitos Fundament.	9 (0%)	17
Ciência	8 (0%)	30

## DISTRIBUIÇÃO DISTRITAL DAS ENTIDADES



As entidades do setor social estão distribuídas em linha com distribuição geográfica da população e das empresas, os principais destinatários da sua atuação. Quase 40% das entidades deste setor estão nos distritos de Lisboa e Porto, que acolhe 42% da população e 46% das empresas do país. É também nestes dois distritos que encontramos um maior número de fundações e associações económicas e políticas, estando, assim, mais próximas dos centros de decisão política e das grandes empresas. A distribuição distrital dos restantes tipos de entidades deste setor acompanha a distribuição distrital da população.

## RISCO DE VIABILITY

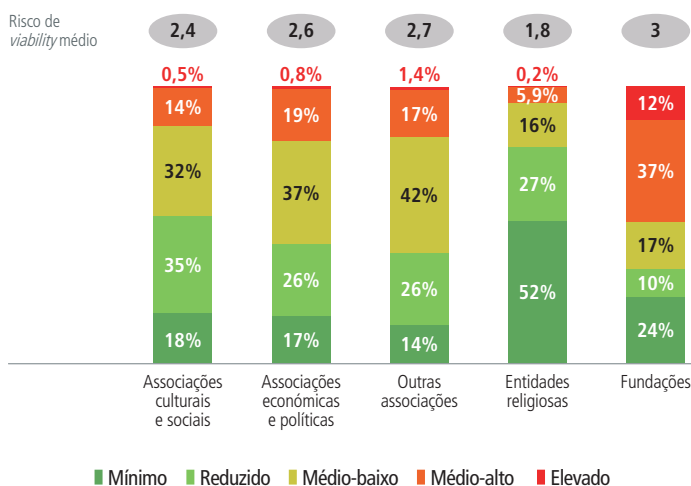
### DEFINIÇÃO

**Risco de Viability** é um indicador preditivo desenvolvido pela Informa D&B, que mede a probabilidade de uma entidade do setor social encerrar a sua atividade nos 12 meses seguintes. Apresenta uma escala de 1 a 5, em que 1 representa risco mínimo e 5 risco elevado. Este processo de avaliação do risco de encerramento de uma entidade do setor social assenta num modelo desenvolvido com recurso a métodos estatísticos,

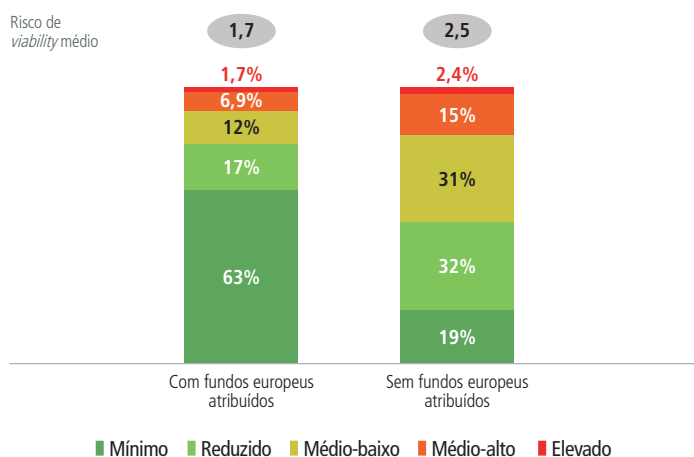
utilizando diversas variáveis demográficas, de atividade, de incidentes e de pagamento de cada uma das entidades.

Este indicador é uma importante ajuda para os decisores (gestores de empresas, particulares, gestores públicos) nas suas escolhas quanto a investimento, apoios, parcerias, entre outras atividades desenvolvidas com entidades do setor social.

### ENTIDADES DO SETOR SOCIAL POR RISCO DE VIABILITY



### FUNDOS ATRIBUÍDOS E ENTIDADES DO SETOR SOCIAL POR RISCO DE VIABILITY



As entidades do setor social apresentam um risco de viability muito distinto. As entidades religiosas são as que apresentam um risco mais baixo. Já as fundações têm um risco mais elevado.

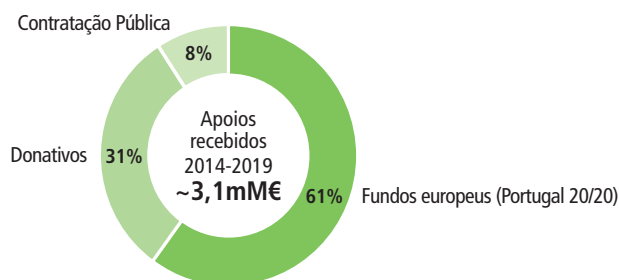
Os fundos europeus Portugal 20/20 são uma importante fonte de financiamento destas entidades, 2/3 das quais têm risco de viability mínimo. Ao invés, apenas 19% das entidades não financiadas com estes fundos apresentam risco de viability mínimo.

## APOIOS E FINANCIAMENTO DO SETOR SOCIAL

### APOIOS AO SETOR SOCIAL

As entidades do setor social podem beneficiar de várias modalidades de financiamento e apoio:

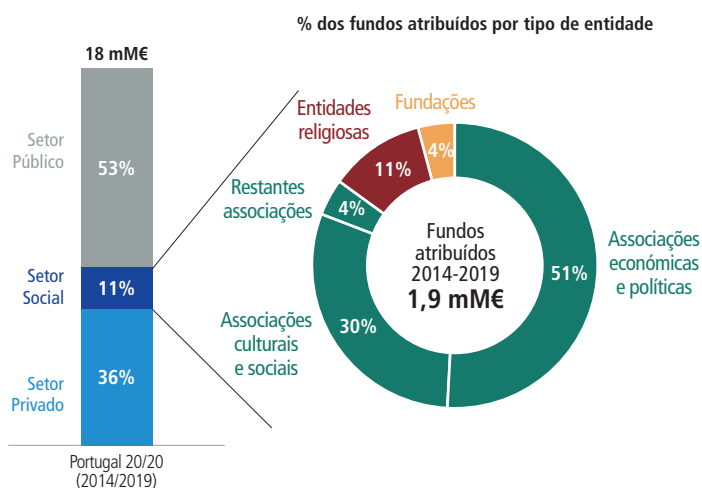
- Donativos efetuados pelas empresas
- Fundos Europeus atribuídos pelo programa Portugal 20/20.
- Quotizações dos seus associados
- Contribuições de particulares
- Montantes distribuídos pelas fundações
- Utentes dos serviços prestados pelo setor social



O setor social recebe diferentes tipos de apoios, que lhe permitem cobrir as necessidades da população e das organizações, sendo os mais quantificáveis os fundos europeus, os donativos e a contratação pública. Dos mais de 3 mil milhões de euros recebidos por estas três vias, os fundos europeus atribuídos através dos diversos programas operacionais são uma fonte importante em valor, seguidos dos donativos efetuados pelas empresas. Os serviços prestados por entidades do setor social ao setor público, via contratação pública, representam outra importante fonte de financiamento.

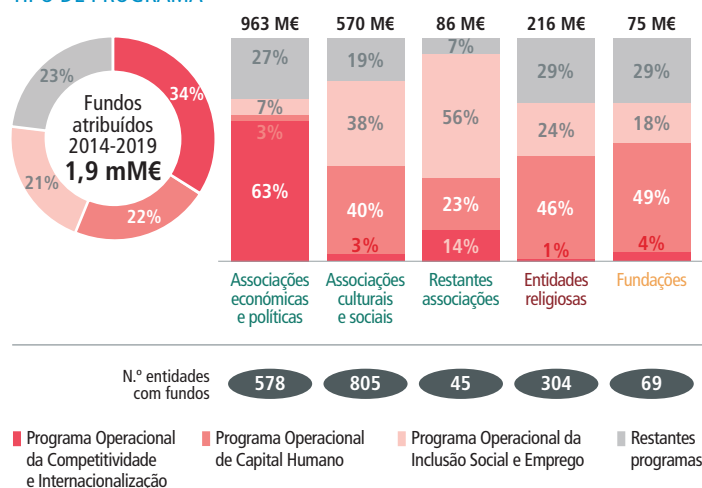
## FUNDOS EUROPEUS ATRIBUÍDOS AO SETOR SOCIAL

### FUNDOS ATRIBUÍDOS AO SETOR SOCIAL POR TIPO DE ENTIDADE



Entre 2014 e 2019 foram atribuídos 1,9 m€ a cerca de 1800 entidades do setor social relativos aos vários programas incluídos no Portugal 20/20. Do total dos montantes recebidos, 85% destinou-se às associações, com maior destaque para as económicas e políticas. Apesar de existirem em maior número, as associações culturais receberam apenas 30% do total dos fundos.

### FUNDOS ATRIBUÍDOS AO SETOR SOCIAL (PORTUGAL 20/20) POR TIPO DE PROGRAMA



Mais de ¾ do montante total de fundos atribuídos ao setor social são relativos a 3 programas: nas associações económicas e políticas, que receberam quase metade, a maioria do valor refere-se ao Programa Operacional de Competitividade e Internacionalização e nas restantes entidades (cariz social), a maioria dos fundos é relativa a programas de Inclusão Social e Emprego e de Capital Humano.

## DEFINIÇÕES

**FUNDOS EUROPEUS ATRIBUÍDOS (PORTUGAL 20/20)** – Acordo de parceria adotado entre Portugal e a Comissão Europeia, que reúne a atuação dos cinco Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, no qual se definem os princípios de programação que consagram a política de desenvolvimento económico, social e territorial a promover em Portugal, entre 2014 e 2020.

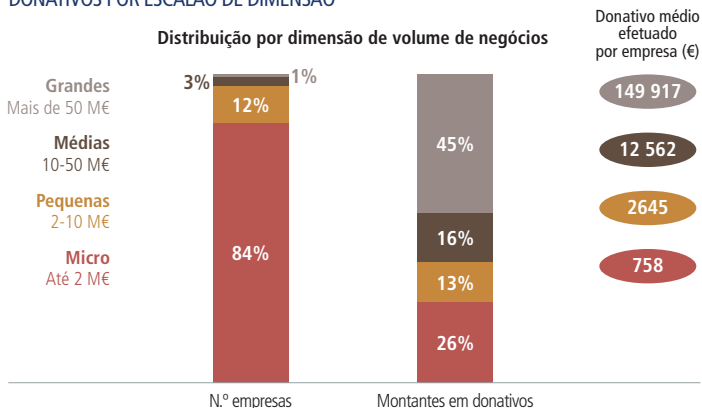
**DONATIVOS** – Definidos através do regime do mecenato, previsto no artigo 61.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, como “entregas em dinheiro ou em espécie, concedidos sem contrapartidas, que configurem obrigações de carácter pecuniário ou comercial às entidades públicas ou privadas, cuja atividade consista, predominantemente,

te, na realização de iniciativas nas áreas social, cultural, ambiental, desportiva ou educacional”.

**CONTRATAÇÃO PÚBLICA** – É o processo que permite realizar a aquisição de bens, serviços e a execução de obras às Autoridades Públicas, a todos os níveis da Administração, Organismos e Empresas Públicas, assim como a outras entidades criadas ou financiadas por pessoas coletivas públicas e por algumas outras entidades privadas que atuam no âmbito de setores específicos. Quando a entidade que está a comprar (compradora) celebra um contrato público com a entidade que está a vender (vendedora), a primeira denomina-se adjudicante e a segunda adjudicatária.

## DONATIVOS AO SETOR SOCIAL

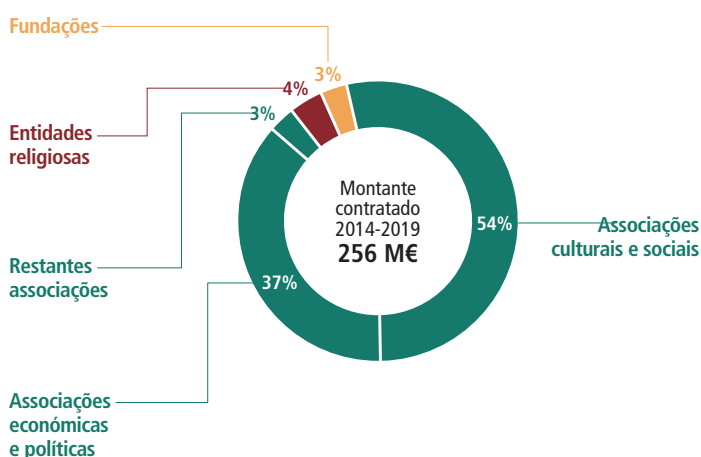
### DONATIVOS DAS EMPRESAS AO SETOR SOCIAL DONATIVOS POR ESCALÃO DE DIMENSÃO



Entre 2014 e 2019, o montante total em donativos efetuado pelas empresas foi de quase mil milhões de euros. Em 2018, mais de 20% do tecido empresarial (65 mil entidades) contribuiu para o setor social com este tipo de apoio. Quase metade das grandes empresas fizeram donativos, sendo responsáveis por 45% do montante total efetuado. Ainda assim, 55% do valor provém de um número alargado de PME.

## CONTRATAÇÃO PÚBLICA AO SETOR SOCIAL

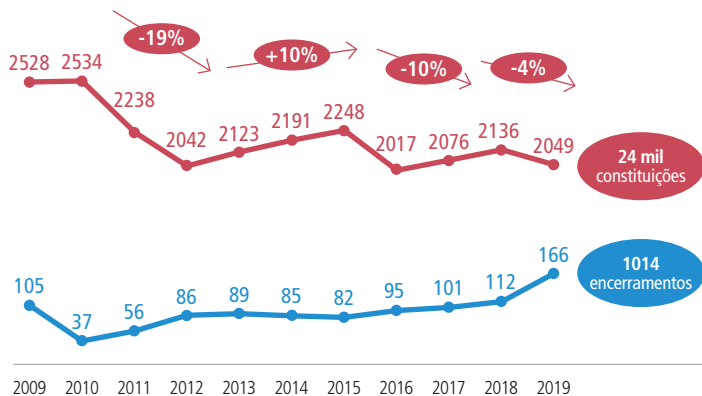
### COMPRAS DE BENS E SERVIÇOS PELO ESTADO AO SETOR SOCIAL



Quase metade dos montantes contratados ao setor social, entre 2014 e 2019, são efetuados pelas câmaras municipais. São as associações culturais e sociais (apoio social e humanitário), científicas/investigação e humanitárias de bombeiros, que mais vendem ao Estado.

## DINÂMICA DO SETOR SOCIAL

### DINÂMICA DE NASCIMENTOS E ENCERRAMENTOS



Nasceram mais de 24 mil entidades do setor social, entre 2009 e 2019 (em média, quase 2200 por ano), sendo que 93% das entidades constituídas se encontram ainda ativas. Foram encerradas pouco mais de mil organizações neste setor, com uma idade média de 14 anos no momento do encerramento (valor semelhante aos 13 anos das empresas).

### ÁREAS DO SETOR SOCIAL COM ENTIDADES MAIS RECENTES

TIPO DE ENTIDADE	NÚMERO DE ENTIDADES	COM MENOS DE 10 ANOS
Associações de proteção civil	55	70%
Associações de proteção de animais	383	63%
Associações de turismo	115	54%
Organizações religiosas	882	50%
Associações de defesa do património	291	49%

Algumas áreas do setor social são mais recentes, sendo compostas por uma maioria de entidades com menos de 10 anos. Entre elas contam-se, sobretudo, as associações de proteção civil, de proteção de animais e de turismo.

#### UNIVERSO:

Todas as empresas e outras organizações do setor público, privado e social ativas em Portugal em Dezembro de 2019.

#### NOTAS:

O presente estudo tem como universo de análise os Fundos Europeus, atribuídos no período 2014-2019 e publicados até 30 de setembro de 2019 (último disponível), e os contratos públicos celebrados no período 2014-2019, publicitados no portal BASE até março de 2020. Os contratos do regime simplificado ou contratação excluída não estão obrigados à sua publicação.

A Informa D&B não garante a exatidão absoluta da informação utilizada para esta análise, nem se responsabiliza por eventuais omissões, inexactidões ou erros que o presente estudo possa conter.

A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes. A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a Dun & Bradstreet Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 270 milhões de agentes económicos em 221 países.